

**Informações Contábeis Intermediárias
(não auditadas)**

**CVC Brasil Operadora e Agência de
Viagens S.A. e Subsidiárias**

30 de setembro de 2015

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Informações contábeis intermediárias (não auditadas)

30 de setembro de 2015

Índice

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	2
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

Rafael Doratioto Oliveira
Contador CRC-1SP291026/O-3

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2015 (não auditado) e 31 de dezembro 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.651	50.206	51.342	50.499
Instrumentos financeiros derivativos	3.5/3.6	88.180	3.017	88.180	3.017
Contas a receber de clientes	5	1.491.720	1.388.418	1.658.629	1.396.119
Adiantamentos a fornecedores	6	377.206	355.989	377.544	356.000
Despesas antecipadas	7	189.967	164.439	194.708	168.016
Contas a receber - aquisição investida	15	18.512	-	18.512	-
Outras contas a receber		23.517	21.855	28.112	22.215
Total do ativo circulante		2.228.753	1.983.924	2.417.027	1.995.866
Não circulante					
Contas a receber - partes relacionadas	18	8.485	13.577	8.516	4.534
Impostos diferidos	14	92.732	136.293	94.503	140.197
Ativo imobilizado		7.011	8.577	11.815	9.865
Ativo intangível	10	139.900	130.557	445.562	133.113
Investimentos	8/9	295.837	3.114	-	-
Outros		15.507	12.469	20.715	12.655
Total do ativo não circulante		559.472	304.587	581.111	300.364
Total do ativo		2.788.225	2.288.511	2.998.138	2.296.230

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	239.008	-	239.008	-
Fornecedores		220.834	364.726	364.237	366.591
Contas a pagar - partes relacionadas	18	50.684	121.074	30.514	111.922
Venda antecipada de pacotes turísticos	19	1.316.372	1.231.025	1.321.762	1.235.371
Salários e encargos sociais		27.457	25.544	49.314	31.988
Impostos e contribuições a pagar		4.613	18.467	9.212	21.325
Dividendos a pagar		-	20.116	-	20.116
Outras contas a pagar		31.194	29.796	95.179	31.154
Total do passivo circulante		1.890.162	1.810.748	2.109.226	1.818.467
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	108.336	-	108.336	-
Provisão para perda com investimento	9	30.216	-	-	-
Contas a pagar – partes relacionadas	18	134.009	-	134.076	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	21.736	18.937	29.411	18.937
Contas a pagar de aquisição de controlada	15	52.779	-	52.779	-
Outras contas a pagar		-	-	343	-
Total do passivo não circulante		347.076	18.937	324.945	18.937
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	218.103	94.026	218.103	94.026
Reservas de capital		128.141	209.335	128.141	209.335
Reservas de lucros		88.734	88.734	88.734	88.734
Dividendo adicional proposto		-	62.884	-	62.884
Outros resultados abrangentes		9.672	3.847	9.672	3.847
Lucros acumulados		106.337	-	106.337	-
		550.987	458.826	550.987	458.826
Participação dos acionistas não controladores		-	-	12.980	-
Total do patrimônio líquido		550.987	458.826	563.967	458.826
Total do passivo e patrimônio líquido					
		2.788.225	2.288.511	2.998.138	2.296.230

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do resultado (não auditadas)

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Receita bruta de vendas	20	200.329	174.450	244.693	188.741	548.410	486.029	638.209	525.876
Impostos sobre vendas		(11.857)	(10.042)	(15.536)	(11.054)	(32.749)	(29.035)	(39.606)	(31.821)
Receita líquida de vendas		188.472	164.408	229.157	177.687	515.661	456.994	598.603	494.055
Despesas operacionais									
Despesas de vendas	21	(43.937)	(34.360)	(48.098)	(34.373)	(128.319)	(104.893)	(132.501)	(105.103)
Despesas gerais e administrativas	21	(41.327)	(35.589)	(65.777)	(48.281)	(123.724)	(108.922)	(175.067)	(145.440)
Depreciação e amortização	21	(4.971)	(6.084)	(6.524)	(6.295)	(19.858)	(19.423)	(21.875)	(20.069)
Equivalência patrimonial	9	4.160	893	-	-	13.908	346	-	-
Outras despesas operacionais		(5.302)	(2.193)	(6.254)	(1.177)	(15.834)	(10.569)	(16.822)	(9.631)
Lucro antes do resultado financeiro		97.095	87.075	102.504	87.561	241.834	213.533	252.338	213.812
Despesa financeira líquida	17	(30.502)	(24.283)	(31.010)	(24.305)	(80.244)	(74.961)	(80.829)	(75.041)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	14	66.593	62.792	71.494	63.256	161.590	138.572	171.509	138.771
Imposto de renda e contribuição social	14	(22.887)	(24.157)	(26.680)	(24.621)	(55.253)	(52.388)	(64.064)	(52.587)
Corrente		(14.692)	(19.608)	(18.014)	(19.620)	(14.692)	(25.943)	(21.370)	(25.955)
Diferido		(8.195)	(4.549)	(8.666)	(5.001)	(40.561)	(26.445)	(42.694)	(26.632)
Lucro líquido do período:		43.706	38.635	44.814	38.635	106.337	86.184	107.445	86.184
Atribuído a acionistas controladores		43.706	38.635	43.706	38.635	106.337	86.184	106.337	86.184
Atribuído a acionistas não controladores		-	-	1.108	-	-	-	1.108	-
Lucro por ação - básico (R\$)	22					0,80	0,66		
Lucro por ação - diluído (R\$)	22					0,79	0,65		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do resultado abrangente (não auditadas)

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do período	43.706	38.635	44.814	38.635	106.337	86.184	107.445	86.184
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	12.159	11.540	12.159	11.540	8.825	4.738	8.825	4.738
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.134)	(3.923)	(4.134)	(3.923)	(3.000)	(1.611)	(3.000)	(1.611)
Resultado abrangente líquido a ser reclassificado para o resultado em períodos subsequentes	8.025	7.617	8.025	7.617	5.825	3.127	5.825	3.127
Total de resultado abrangente do período	51.731	46.252	52.839	46.252	112.162	89.311	113.270	89.311
Atribuído a acionistas controladores	51.731	46.252	51.731	46.252	112.162	89.311	112.162	89.311
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	1.108	-	-	-	1.108	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Notas	Reserva de Capital			Reserva de Lucros								Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reserva de pagamento baseado em ações	Reserva de ágio	Reserva legal	Reserva capital de giro	Reserva de expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	82.728	33.217	158.828	3.105	11.062	11.062	15.263	-	-	1.016	316.281	-	316.281
Aumento do capital social	11.298	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.298	-	11.298
Outorga de opções	16.b	-	12.041	-	-	-	-	-	-	-	12.041	-	12.041
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	3.4	-	-	-	-	-	-	-	-	3.127	3.127	-	3.127
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	86.184	-	86.184	-	86.184
Saldo em 30 de setembro de 2014	94.026	45.258	158.828	3.105	11.062	11.062	15.263	-	86.184	4.143	428.931	-	428.931
Saldos em 31 de dezembro de 2014	94.026	50.507	158.828	10.392	11.062	11.062	56.218	62.884	-	3.847	458.826	-	458.826
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.872	11.872
Aumento de capital social	16.a	28.781	-	-	-	-	-	-	-	-	28.781	-	28.781
Capitalização de reserva de ágio	16.a	95.296	-	(95.296)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outorga de opções	16.b	-	14.102	-	-	-	-	-	-	-	14.102	-	14.102
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	3.4	-	-	-	-	-	-	-	-	5.825	5.825	-	5.825
Pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	(62.884)	-	-	(62.884)	-	(62.884)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	106.337	-	106.337	1.108	107.445
Saldo em 30 de setembro de 2015	218.103	64.609	63.532	10.392	11.062	11.062	56.218	-	106.337	9.672	550.987	12.980	563.967

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (não auditadas)
Períodos de nove meses findos 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	106.337	86.184	107.445	86.184
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.561	26.445	42.694	26.632
Depreciação e amortização	19.858	19.423	21.875	20.069
Provisão para pagamento earn-out	-	1.747	-	1.747
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.670	4.486	13.809	4.486
Despesas com pagamentos baseados em ações	14.102	12.041	14.102	12.041
Juros e variação monetária	19.811	11.819	19.811	11.819
Equivalência patrimonial	(13.908)	(346)	-	-
Outras provisões	13.912	9.595	13.912	9.595
	214.343	171.394	233.648	172.573
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(116.972)	(146.408)	(118.259)	(147.171)
Adiantamentos a fornecedores	(21.217)	(113.177)	(21.538)	(113.146)
Despesas antecipadas	(25.528)	(45.934)	(26.685)	(46.494)
Outras contas a receber	(6.677)	(15.016)	(25.218)	(14.584)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(143.892)	(58.956)	(150.618)	(57.600)
Contas a pagar - partes relacionadas	(45.997)	(2.096)	(38.806)	(4.446)
Venda antecipada de pacotes turísticos	85.347	309.366	86.391	310.554
Salários e encargos sociais	1.913	1.670	3.284	2.180
Impostos e contribuições a pagar	(13.854)	(10.848)	(15.331)	(11.547)
Outras contas a pagar	42.708	2.879	47.432	3.682
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades Operacionais	(29.826)	92.874	(25.700)	94.001
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ativo imobilizado	(111)	(18)	(1.118)	(44)
Ativo intangível	(27.136)	(32.369)	(29.449)	(33.039)
Aquisição de participação em controladas	(54.100)	-	(43.508)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(81.347)	(32.387)	(74.075)	(33.083)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento do capital social	28.781	11.298	28.781	11.298
Captação de empréstimos e financiamentos	260.000	-	260.000	-
Pagamento de dívida com partes relacionadas (earn-out)	(75.000)	(33.000)	(75.000)	(33.000)
Juros pagos	(38.988)	(11.946)	(38.988)	(11.946)
Dividendos pagos	(83.000)	(14.750)	(83.000)	(14.750)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	91.793	(48.398)	91.793	(48.398)
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	8.825	4.738	8.825	4.738
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(10.555)	16.827	843	17.258
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	50.206	44.449	50.499	44.660
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	39.651	61.276	51.342	61.918

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do valor adicionado (não auditadas)
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses		Período de nove meses	
	Período de nove meses	Período de nove meses	Período de nove meses	Período de nove meses
	findo em 30 de setembro de	findo em 30 de setembro de	findo em 30 de setembro de	findo em 30 de setembro de
	2015	2014	2015	2014
1. Receitas	534.740	481.543	624.400	521.390
Receita bruta de vendas	548.410	486.029	638.209	525.876
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.670)	(4.486)	(13.809)	(4.486)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(116.431)	(103.826)	(121.071)	(105.317)
Serviços de terceiros e outros	(116.431)	(103.826)	(121.071)	(105.317)
Valor adicionado bruto	418.309	377.717	503.329	416.073
3. Depreciação e amortização	(19.858)	(19.423)	(21.875)	(20.069)
4. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	398.451	358.294	481.454	396.004
Resultado de equivalência patrimonial	13.908	346	-	-
5. Valor adicionado recebido em transferência	412.359	358.640	481.454	396.004
Receitas financeiras	5.932	3.153	6.707	3.170
Valor adicionado total a distribuir	418.291	361.793	488.161	399.174
Valor adicionado distribuído	(418.291)	(361.793)	(488.161)	(399.174)
6. Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(84.626)	(69.366)	(118.368)	(92.601)
Remuneração direta	(60.401)	(48.810)	(86.172)	(66.966)
Plano de pagamento baseado em ações	(14.102)	(12.041)	(14.102)	(12.041)
Benefícios	(6.438)	(5.153)	(11.537)	(8.890)
Encargos sociais	(3.685)	(3.362)	(6.557)	(4.704)
Impostos, taxas e contribuições	(101.519)	(93.894)	(122.179)	(101.085)
Federais	(89.781)	(82.439)	(106.997)	(88.173)
Municipais	(11.738)	(11.455)	(15.182)	(12.912)
Juros e aluguéis	(125.809)	(112.349)	(140.169)	(119.304)
Juros	(85.371)	(73.350)	(86.792)	(73.448)
Taxa de cartão de crédito	(35.366)	(31.422)	(35.664)	(31.422)
Outras	(5.072)	(7.577)	(17.713)	(14.434)
7. Remuneração de capitais próprios	(106.337)	(86.184)	(107.445)	(86.184)
Lucros retidos	(106.337)	(86.184)	(106.337)	(86.184)
Part. não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.108)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CVCB3 . A CVC e sua subsidiária, CVC Serviços Agência de Viagens Ltda. (“CVC Serviços”), têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), de passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens de cruzeiros marítimos, entre outros.

Em 30 de setembro de 2015, a CVC possuía 35 lojas próprias, 919 agências de viagem exclusivas CVC e aproximadamente 6.485 agentes de viagens registrados em todo o país. A CVC também possui acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/08).

Em 23 de dezembro de 2009, o Grupo Carlyle (“Carlyle”), adquiriu 63,6% das ações da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia concluiu a aquisição de participação no Grupo Duotur e na Submarino Viagens com o intuito de reforçar sua posição na consolidação de passagens aéreas e no segmento online. Para maiores informações ver nota 8.

A emissão dessas informações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeiraintermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstraçõescompletas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (notas 2 e 3).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

Com exceção a inclusão da nova prática de combinação de negócios descrita abaixo, não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

2.1 – Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição com base no CPC 15 (R1) (IFRS 3) *Combinação de Negócios*.

Se o ágio decorrente de expectativa de resultado futuro (*goodwill*) tiver sido alocado a uma unidade geradora de caixa e a entidade se desfizer de uma operação dentro daquela unidade, o ágio associado à operação baixada deverá ser:

(a) incluído no valor contábil da operação, ao determinar os ganhos ou as perdas na baixa; e

(b) medido com base nos valores relativos da operação baixada e na parcela da unidade geradora de caixa retida, a menos que a entidade consiga demonstrar que algum outro método reflita melhor o ágio (*goodwill*) associado à operação baixada.

Para o propósito do teste de redução ao valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) adquirido em combinação de negócios deve, a partir da data da operação, ser alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do adquirente, ou a grupos de unidades geradoras de caixa, que devem se beneficiar das sinergias da operação, independentemente de os outros ativos ou passivos da entidade adquirida serem, ou não, atribuídos a essas unidades ou grupos de unidades.

Cada unidade ou grupo de unidades ao qual o ágio (*goodwill*) é alocado dessa forma deve:

(a) representar o menor nível dentro da entidade no qual o ágio (*goodwill*) é monitorado para fins gerenciais internos; e

(b) não ser maior do que um segmento operacional, conforme definido pelo item 5 do Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento, antes da agregação.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.1 – Combinação de negócios -- continuação

A entidade deve contabilizar cada combinação de negócios pela aplicação do método de aquisição.

Na data da aquisição, o adquirente deve classificar ou designar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos da forma necessária para aplicar subsequentemente outros pronunciamentos, interpretações e orientações. O adquirente deve fazer essas classificações ou designações com base nos termos contratuais, nas condições econômicas, nas políticas contábeis ou operacionais e em outras condições pertinentes que existiam na data da aquisição.

Em algumas situações, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações podem exigir tratamentos contábeis diferenciados, dependendo da forma como a entidade classifica ou faz a designação de determinado ativo ou passivo. Exemplos de classificação ou designação que o adquirente pode fazer com base nas condições existentes à data da aquisição incluem, porém não se limitam a:

(a) classificar ativos e passivos financeiros específicos como ativo ou passivo financeiro ao valor justo com efeitos reconhecidos no resultado do período, ou como ativo financeiro disponível para venda, ou ainda como ativo financeiro mantido até o vencimento em conformidade com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;

(b) designar um instrumento (contrato) derivativo como instrumento de proteção (*hedge*), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; e

(c) determinar se um derivativo embutido deveria ser separado do contrato principal, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (que é uma questão de “classificação”, segundo o termo que esse pronunciamento utiliza).

O adquirente deve mensurar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos na data da aquisição.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de acionistas não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.1 – Combinação de negócios -- continuação

O adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), na data da aquisição, mensurado pelo montante que (a) exceder (b) abaixo:

(a) a soma:

(i) da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, mensurada de acordo com este pronunciamento, para a qual geralmente se exige o valor justo na data da aquisição;

(ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida, mensuradas de acordo com este pronunciamento; e

(iii) no caso de combinação de negócios realizada em estágios, o valor justo, na data da aquisição, da participação do adquirente na adquirida imediatamente antes da combinação;

(b) o valor líquido, na data da aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, mensurados de acordo com este pronunciamento.

Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, o adquirente deve promover uma revisão para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados e, portanto, reconhecer quaisquer ativos ou passivos adicionais identificados na revisão. O adquirente também deve rever os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data da aquisição, como exigido por este pronunciamento, para todos os itens abaixo:

(a) ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos;

(b) participação de não controladores na adquirida, se houver;

(c) no caso de combinação de negócios realizada em estágios, qualquer participação societária anterior do adquirente na adquirida; e

(d) a contraprestação transferida para obtenção do controle da adquirida.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.1 – Combinação de negócios – continuação

O objetivo da revisão é assegurar que as mensurações reflitam adequadamente a consideração de todas as informações disponíveis na data da aquisição.

Contraprestação transferida em troca do controle da adquirida

A contraprestação que o adquirente transfere em troca do controle sobre a adquirida deve incluir qualquer ativo ou passivo resultante de acordo com uma contraprestação contingente. O adquirente deve reconhecer a contraprestação contingente pelo seu valor justo na data da aquisição como parte da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida.

Em combinação de negócios em estágios, o adquirente deve reavaliar sua participação anterior na adquirida pelo valor justo na data da aquisição e deve reconhecer no resultado do período o ganho ou a perda resultante, se houver. Em períodos contábeis anteriores, o adquirente pode ter reconhecido ajustes no valor contábil de sua participação anterior na adquirida, cuja contrapartida tenha sido contabilizada como outros resultados abrangentes (em Ajustes de Avaliação Patrimonial), em seu patrimônio líquido (por exemplo, porque os investimentos na adquirida foram classificados como disponíveis para venda). Nesse caso, o valor contabilizado pelo adquirente em outros resultados abrangentes deve ser reconhecido nas mesmas bases que seriam exigidas caso o adquirente tivesse alienado sua participação anterior na adquirida (ou seja, deve ser reclassificado para o resultado do exercício).

Os custos diretamente relacionados à aquisição são custos que o adquirente incorre para efetivar a combinação de negócios. Esses custos incluem honorários de profissionais e consultores, tais como advogados, contadores, peritos, avaliadores; custos administrativos gerais, inclusive custos decorrentes da manutenção de departamento de aquisições; e custos de registro e emissão de títulos de dívida e de títulos patrimoniais. O adquirente deve contabilizar os custos diretamente relacionados à aquisição como despesa no período em que forem incorridos e os serviços forem recebidos, com apenas uma exceção. Os custos decorrentes da emissão de títulos de dívida e de títulos patrimoniais devem ser reconhecidos de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos, CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.1 – Combinação de negócios -- continuação

Algumas alterações no valor justo da contraprestação contingente que o adquirente venha a reconhecer após a data da aquisição podem ser resultantes de informações adicionais que o adquirente obtém após a aquisição sobre fatos e circunstâncias já existentes na data da aquisição. As alterações decorrentes de eventos ocorridos após a data de aquisição, tais como o cumprimento de meta de lucros; o alcance de um preço por ação especificado; ou ainda o alcance de determinado estágio de projeto de pesquisa e desenvolvimento não são ajustes do período de mensuração. O adquirente deve contabilizar as alterações no valor justo da contraprestação contingente que não constituam ajustes do período de mensuração da seguinte forma:

(a) a contraprestação contingente classificada como componente do patrimônio líquido não está sujeita a nova mensuração, e sua liquidação subsequente deve ser contabilizada dentro do patrimônio líquido;

(b) a contraprestação contingente, classificada como ativo ou passivo, que:

(i) for instrumento financeiro e estiver dentro do alcance do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração deve ser mensurada ao valor justo, sendo qualquer ganho ou perda resultante reconhecido no resultado do período ou em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, de acordo com o citado pronunciamento.

(ii) não estiver dentro do alcance do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração deve ser contabilizada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes ou outros pronunciamentos, quando apropriado.

Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.2. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Novos pronunciamentos publicados

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco cambial da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas correntes, às contas a pagar, e empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura da Companhia, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais de pacotes turísticos. O câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Para gerenciar o risco cambial, a Companhia utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e *swaps* cambiais. A Companhia também se protege do risco cambial através do pagamento antecipado de fornecedores atrelados a moedas estrangeiras.

(ii) Risco fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa e ao arrendamento financeiro, ambos atualizados com base no CDI e na taxa LIBOR, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro – Continuação

a) Risco de mercado -- Continuação

(iii) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção da moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3).

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Operações	Risco	Saldo em	Projeções de mercado		
		30 de setembro de 2015	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD (Nota 4)	Queda do USD	27.754	27.668	20.751	13.834
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR (Nota 4)	Queda do EUR	6.070	6.015	4.511	3.007
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP (Nota 4)	Queda da GBP	24	25	19	12
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD (Nota 4)	Queda do CAD	35	59	44	29
Equivalentes de caixa (Nota 4)	Queda do CDI	12.688	12.717	12.710	12.702
Contrato a Termo – NDF (Nota 3.4)	Queda do USD/EUR	10.086	9.597	8.735	7.388
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	269.250	270.044	272.098	274.403

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente à caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

Caixa e equivalentes de caixa: a Companhia restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira, e analisadas classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera.

Contas a receber de clientes: a Companhia efetua transações associadas a cartões de crédito e instituições financeiras, uma vez que o risco de crédito é transferido integralmente a essas partes. As vendas diretas para clientes individuais através de cheques pré-datados representaram 9,6% e 4,8% das vendas para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, respectivamente.

Adiantamentos a fornecedores: a Companhia efetua a análise das situações financeira e patrimonial dos seus fornecedores, assim como o acompanhamento permanente dos saldos em aberto.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro – Continuação

c) Risco de liquidez

O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado			Total
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	
Saldos em 30 de setembro de 2015				
Fornecedores	341.308	22.929	-	364.237
Contas a pagar partes relacionadas	1.931	28.583	134.076	164.590
Outras contas a pagar	70.700	24.479	343	95.522
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	-	52.779	52.779
	413.939	75.991	187.198	677.128

	Consolidado		Total
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	
Saldos em 31 de dezembro de 2014			
Fornecedores	366.252	339	366.591
Contas a pagar partes relacionadas	111.922	-	111.922
Outras contas a pagar	31.154	-	31.154
	509.328	339	509.667

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.2. Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível consolidado, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e financiamentos	347.344	-
SWAP (nota 3.6)	(88.180)	-
Contas a pagar - FIP GJP	-	103.427
Contas a pagar – parte relacionada aquisição Grupo Duotur (nota 18(a))	162.592	-
Contas a pagar – aquisição investida (nota 15)	52.779	-
Contas a receber – aquisição investida (nota 8)	(18.512)	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(51.342)	(50.499)
(=) Dívida líquida	404.681	52.928
(+) Patrimônio líquido	563.967	458.826
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	968.648	511.754

3.3. Valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	39.651	50.206	39.651	50.206
Instrumentos financeiros derivativos	88.180	3.017	88.180	3.017
Contas a receber de clientes	1.491.720	1.388.418	1.491.720	1.388.418
Contas a receber – aquisição investida	18.512	-	18.512	-
Contas a receber - partes relacionadas	8.485	13.577	8.485	13.577
Total	1.646.548	1.455.218	1.646.548	1.455.218
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	347.344	-	347.344	-
Fornecedores	220.834	364.726	220.834	364.726
Contas a pagar - partes relacionadas	184.693	121.074	184.693	121.074
Total	752.871	485.800	752.871	485.800

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.3. Valor justo -- Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	51.342	50.499	51.342	50.499
Instrumentos financeiros derivativos	88.180	3.017	88.180	3.017
Contas a receber de clientes	1.658.629	1.396.119	1.658.629	1.396.119
Contas a receber – aquisição investida	18.512	-	18.512	-
Contas a receber - partes relacionadas	8.516	4.534	8.516	4.534
Total	1.825.179	1.454.169	1.825.179	1.454.169
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	347.344	-	347.344	-
Fornecedores	364.237	366.591	364.237	366.591
Contas a pagar - partes relacionadas	164.590	111.922	164.590	111.922
Total	876.171	478.513	876.171	478.513

A Companhia avaliou que caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros a Companhia utiliza das seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros tais como taxa de juros, fatores de risco específicos, credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos e financiamentos e outras dívidas financeiras, assim como outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo seguinte nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.4. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e pagamentos a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira para fornecedores nacionais. A Companhia não efetua transações com instrumentos financeiros derivativos considerados exóticos.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores justos relacionados às transações de *hedge* foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados na tabela abaixo.

	Valor de referência (<i>notional</i>)	30 de setembro de 2015				Patrimônio líquido
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	20.373	24.605	3.149	27.754	22.417	7.576
EUR	5.046	5.776	294	6.070	1.657	1.086
Contrato a termo (NDF)	110.434	10.086	-	10.086	22.389	5.992
Total do ativo	135.853	40.467	3.443	43.910	46.463	14.654

	Valor de referência (<i>notional</i>)	31 de dezembro de 2014				Patrimônio líquido
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	33.203	36.326	4.438	40.764	5.280	3.762
EUR	2.962	3.070	218	3.288	(108)	54
Contrato a termo (NDF)	112.010	3.017	-	3.017	6.193	2.013
Total do ativo	148.175	42.413	4.656	47.069	11.365	5.829

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados a operações de *hedge* associados a pacotes de viagens a serem embarcados.

(b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados a pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

Em 30 de setembro de 2015, o efeito dos impostos diferidos sobre o saldo do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes é de R\$4.983 ((R\$1.982) em 31 de dezembro de 2014).

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o efeito do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes foi de (R\$8.825) ((R\$4.738) no período de 9 meses findo em setembro de 2014).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.4. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) -- Continuação

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30 de setembro de 2015

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 11/11/2014 a 30/09/2015	De 02/10/2015 a 10/09/2016	110.434	10.086

31 de dezembro de 2014

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 13/02/2014 a 30/12/2014	De 01/01/2015 a 05/11/2015	112.010	3.017

3.5. Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de swap utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 30 de setembro de 2015 (em dezembro de 2014 não havia operações semelhantes):

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
SWAP (*)	LIBOR 6M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2018	150.000	49.357
SWAP (*)	USD X CDI	SANTANDER	05/03/2015	09/10/2015	110.000	28.737
						<u>78.094</u>

(*) Estas operações de swap tem como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 11. Os swaps estão sendo utilizados como hedge da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para as duas instituições financeiras.

3.6. Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.6. Estimativa do valor justo -- Continuação

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	30 de setembro de 2015			
	Controladora e Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
NDF	-	10.086	-	10.086
SWAP	-	78.094	-	78.094
	-	88.180	-	88.180
Passivo				
Empréstimos	-	347.344	-	347.344

	31 de dezembro de 2014			
	Controladora e Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
NDF	-	3.017	-	3.017

Não houve transferências entre os níveis em 2015 e 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Equivalentes de caixa	3.153	2.503	12.688	2.503
Caixa e contas bancárias:				
Caixa e conta corrente em moeda nacional	2.615	3.431	4.771	3.724
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	27.754	40.764	27.754	40.764
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	6.070	3.288	6.070	3.288
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	59	220	59	220
	36.498	47.703	38.654	47.996
Caixa e equivalentes de caixa	39.651	50.206	51.342	50.499

Os equivalentes de caixa estão representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	833.237	783.438	880.401	783.438
Contas a receber de títulos (b)	519.360	530.100	644.587	530.100
Financiamento próprio (c)	133.294	78.957	133.294	78.957
Outros	34.969	11.867	44.674	19.568
	1.520.860	1.404.362	1.702.956	1.412.063
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(29.140)	(15.944)	(44.327)	(15.944)
	1.491.720	1.388.418	1.658.629	1.396.119

- (a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam 1 ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas.
- (b) Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes da Companhia. Todos os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos a tais instituições após a transação estar completa.
- (c) Contas a receber por financiamento correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes.
- (d) O reconhecimento e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidos como "despesas de vendas" na demonstração de resultado.

A idade de nosso saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pode ser demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	1.475.090	1.378.809	1.630.895	1.386.023
Títulos vencidos:				
Vencidos há menos de 30 dias	16.223	9.392	23.973	9.879
Vencidos há mais de 30 dias	29.547	16.161	48.088	16.161
Total	1.520.860	1.404.362	1.702.956	1.412.063

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(24.084)	(24.084)
Adições	(4.486)	(4.486)
Perdas efetivadas	16.547	16.547
Transferências	1.331	1.331
Saldo em 30 de setembro de 2014	(10.692)	(10.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(15.944)	(15.944)
Combinações de negócios	-	(15.463)
Adições	(13.670)	(13.809)
Perdas efetivadas	474	474
Transferências	-	415
Saldo em 30 de setembro de 2015	(29.140)	(44.327)

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Companhias aéreas (a)	320.427	301.467	320.427	301.467
Hotéis no Brasil e no exterior (b)	44.627	47.380	44.627	47.380
Outros	12.152	7.142	12.490	7.153
	377.206	355.989	377.544	356.000

(a) Pagamentos a companhias aéreas referentes aos bilhetes aéreos já vendidos e ainda não utilizados.

(b) Adiantamentos a hotéis são essencialmente resultantes de transações realizadas entre a Companhia e seus fornecedores para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Comissões de vendas (a)	150.239	143.088	154.850	146.490
Taxa de administração de cartões de crédito (b)	12.593	12.460	12.593	12.460
Propaganda e publicidade (c)	21.914	6.558	21.914	6.558
Outros	5.221	2.333	5.351	2.508
	189.967	164.439	194.708	168.016

(a) Comissões pagas a agentes de turismo como forma de remuneração pelos serviços prestados por agências, que serão realizados quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) As taxas de administração de cartões de crédito referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas com cartões de crédito a tais instituições.

(c) Inclui despesas de propaganda e publicidades ainda não veiculadas.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios

As aquisições ocorridas em 2015 foram:

a) Grupo Duotur

a.1 - Aquisição

O Grupo Duotur é líder do mercado no segmento de consolidação de passagens aéreas, e se destaca pelo forte relacionamento com companhias aéreas e agentes de viagem independentes. As agências (terceiros) utilizam as empresas do Grupo Duotur para efetuar a intermediação junto as companhias aéreas. O Grupo Duotur é composto das seguintes empresas: Advance Viagens e Turismo S.A. ("Advance"), Rextur Viagens e Turismo Ltda. ("Rextur") e Reserva Fácil Tecnologia Ltda. ("Reserva Fácil"). A RA Viagens e Turismo Ltda. ("RA Viagens"), a Duotur Participações S.A. ("Duotur Participações") e a Refa Participações S.A. ("Refa Participações") são empresas que foram constituídas exclusivamente para efetuar a reorganização societária.

A aquisição permite a entrada da Companhia no mercado de turismo de negócios, o qual complementa o segmento de lazer e turismo no qual a Companhia atua, bem como fortalece ainda mais a relação com seus parceiros comerciais e canais de distribuição.

Para efetivar a venda, os acionistas do Grupo Duotur fizeram uma reestruturação societária, onde foi realizada a cessão de ativos e passivos das operações da Advance e da Rextur para a RA Viagens, passando a RA Viagens a ter como controladora a Duotur Participações e passando a Reserva Fácil a ter como controladora a Refa Participações. Portanto os sócios do Grupo Duotur passaram a deter 100% do capital da Duotur Participações e da Refa Participações.

Em 18 de dezembro de 2014, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia e os acionistas do Grupo Duotur um contrato de compra e venda para aquisição de 51% do Grupo.

Os termos de fechamento da transação, como a reorganização societária e a aprovação pelo CADE foram concluídos em agosto de 2015, e em 31 de agosto de 2015 foi assinado o termo de fechamento da transação, onde a Companhia adquiriu o controle através de 100% do capital da Duotur Participações e da Refa Participações, que por sua vez, possuem 51% de participação da RA Viagens e da Reserva Fácil, respectivamente.

O valor da aquisição é o seguinte:

Detalhes	Duotur Participações	Refa Participações	Total
Valor pago na data de fechamento da transação (31.08.2015)	50.698	3.302	54.000
Valor a pagar (i)	150.980	9.831	160.811
Valor total da aquisição	201.678	13.133	214.811

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

- (i) Valor de R\$214.811 que foi apurado com base no EBITDA de 2013, 2014 e LTM (últimos doze meses), bem como caixa mínimo operacional e capital de giro para operação dos negócios conforme acordado em contrato, subtraído da parcela à vista, o qual será pago em 6 parcelas iguais, sucessivas e anuais, vencendo-se a primeira parcela em 18 de dezembro de 2015 e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes, devendo cada parcela ser remunerada conforme a variação positiva de 100% do CDI, com pagamentos trimestrais de juros, sendo a primeira parcela de remuneração devida no último dia útil do terceiro mês contado a partir da data de fechamento, e as demais a cada 3 meses a partir de então.

A movimentação do contas a pagar por aquisição no período é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>Valores</u>
Saldo a pagar em 31.08.2015	160.811
Atualização monetária	1.781
Saldo a pagar em 30.09.2015	<u>162.592</u>

Como o saldo a pagar é devido aos antigos acionistas do Grupo Duotur, que continuam detendo 49% do total de ações do Grupo, o valor total atualizado em 30 de setembro de 2015 de R\$162.592 foi registrado em contas a pagar com partes relacionados.

a.2) Opção de compra e venda

a.2.1) Opção de compra livre

Conforme determinado em acordo de acionistas a CVC Brasil possui uma opção de compra livre, onde os acionistas não controladores concedem à CVC Brasil, irrevogável e irretroatamente, pelo presente instrumento, o direito, porém não a obrigação, a critério exclusivo da Companhia, de adquirir toda ou parte de suas ações, e os acionistas não controladores, mediante o exercício desse direito, serão obrigados a vender suas ações à Companhia (“opção de compra livre”).

A opção de compra livre poderá ser exercida por qualquer acionista controlador entre 1 de março e 31 de maio de cada ano, em um até três anos contados da data de fechamento.

A opção de compra livre poderá ser exercida em um único ato ou em atos sucessivos, objetivando a aquisição da totalidade ou parte das ações representativas de 49% do capital social detido pelos acionistas não controladores. A CVC não poderá, entretanto, efetuar as aquisições parciais que resultem em uma participação dos acionistas não controladores inferior a 15%.

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado conforme contratos de compra e venda, onde o EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção será multiplicado pelo fator contratual e pelo percentual de participação adquirido. Para 31 de agosto e 30 de setembro de 2015 a opção está “*at the money*”.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

O valor justo da opção de compra livre em 30 de setembro de 2015 é próximo de zero, portanto não houve a necessidade de registro.

O preço opção livre será pago em moeda corrente nacional da seguinte forma: i) valor equivalente a 30% no fechamento da operação e ii) 70% em 3 parcelas anuais.

A exclusivo critério das acionistas controladoras, a parcela do preço prevista no item II acima, poderá ser paga, integral ou parcialmente, na data de fechamento da opção livre mediante a entrega de ações da Companhia ("ações CVC Brasil restritas") aos acionistas não controladores. As partes acordam desde já que o preço das ações da CVC Brasil para fins de cálculo do montante do preço opção livre pago será equivalente a média ponderada do preço de fechamento por volume (VWAP) das ações da CVC Brasil nos 20 pregões BMF&BOVESPA anteriores a data de fechamento da opção livre.

a.2.2) Opção de venda

A Companhia concede aos acionistas não controladores, irrevogável e irretroatavelmente, pelo presente instrumento, o direito, porém não a obrigação, a critério exclusivo dos acionistas não controladores, de vender conjuntamente todas as ações (e sempre todas suas ações) de titularidade que não tenham sido adquiridas pelos acionistas controladores, os quais, mediante o exercício desse direito pelos acionistas não controladores, obrigará a Companhia a adquirir as ações dos acionistas não controladores ("opção de venda").

A opção de venda somente poderá ser exercida caso a opção de compra não seja exercida pela Companhia. A opção de venda poderá ser exercida em 2018, 2019 ou 2021, sendo o preço atrelado a performance do EBITDA do Grupo Duotur, conforme determinado em contratos de compra e venda, onde o EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção será multiplicado pelo fator contratual e pelo percentual de participação adquirido.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

Se as condições descritas acima não forem preenchidas, a opção de venda não poderá ser exercida, deixando de produzir efeitos para todos os fins de direito.

O valor justo da opção de venda livre em 30 de setembro de 2015 é próximo de zero, portanto não houve a necessidade de registro. Ainda, dado que a Companhia poderia pagar com ações próprias o valor da opção de venda, caso exercida pelos não controladores, não há necessidade de registro de passivo.

a.3) Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Duotur e Refa na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Duotur	Refa	Total
Participação adquirida	100% (i)	100% (i)	100%
Valor da operação	201.678	13.133	214.811
Valor pago na data de aquisição	50.698	3.302	54.000
Valor a pagar	150.980	9.831	160.811
<u>Ativos</u>	164.409	2.848	167.257
<u>Passivos</u>	(141.396)	(2.005)	(143.401)
<u>Participação de acionistas não controladores</u>	(11.273)	(413)	(11.686)
Total dos ativos identificáveis líquidos – preliminar	11.740	430	12.170
Ágio gerado na transação – preliminar	189.938	12.703	202.641
Total da contraprestação	201.678	13.133	214.811

- (i) Participação de 100% do capital da Duotur Participações S.A. e Refa Participações S.A., que detém 51% do capital da RA Viagens e Reserva Fácil, respectivamente.

Como as combinações de negócios foram realizadas recentemente dentro do terceiro trimestre de 2015, os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Duotur e Refa, estão sendo finalizadas, sendo os números apresentados de forma preliminar. A conclusão bem como a alocação do ágio nos possíveis intangíveis (carteiras de clientes, marca e software) serão realizadas durante o quarto trimestre de 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

Provisão para demandas judiciais

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre a Companhia e os ex-acionistas controladores da investida, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores a data de aquisição, 31 de agosto de 2015) referente as empresas que faziam parte do Grupo Duotur e que por ventura gerem perdas financeiras para a investida, não são de responsabilidade da Companhia ou da própria investida, sendo obrigação dos ex-acionistas controladores da investida. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 31 de agosto de 2015 com base no contrato firmado entre as partes.

Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Desde a data da aquisição as controladas adquiridas contribuíram para o Grupo com receitas de R\$ 13.760 e lucro líquido de R\$1.915. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas das controladas adquiridas totalizariam R\$ 139.611, e o lucro das operações seria de R\$ 21.621.

Custos relacionados à aquisição de R\$2.567 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

b) B2W Viagens

b.1 - Aquisição

A B2W Viagens e Turismo Ltda. ("B2W Viagens") é responsável pelas atividades de agência de viagens online da B2W - Companhia Digital sob a marca "Submarino Viagens", bem como a licença de certas marcas e domínios "Submarino Viagens" para a B2W Viagens.

A aquisição fortalece a presença no canal online da Companhia, que se tornará um dos principais players do mercado de viagens online brasileiro.

Em 27 de maio de 2015 conforme divulgado em fato relevante foi assinado entre a Companhia e os quotistas da B2W Viagens um contrato de compra e venda para aquisição de 100% da mesma.

Os termos de fechamento da transação como a aprovação do CADE, foram concluídos em agosto de 2015, e em 31 de agosto de 2015 foi assinado o termo de fechamento da transação, onde a Companhia adquiriu o controle de 100% do capital da B2W Viagens.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

O valor a pagar sobre a aquisição da Submarino Viagens é o seguinte:

- a) Parcela inicial – No momento da assinatura do contrato a Companhia pagou a quantia de R\$100;
- b) Parcelas subsequentes – O valor a ser pago pela Companhia para os antigos acionistas da Submarino Viagens foi definido em (limitado a) R\$ 80.000 corrigido pela SELIC.

Forma de pagamento do preço subsequente – O valor das parcelas subsequentes será pago em até 10 anos pela Companhia, a cada 12 meses contados a partir da data de fechamento da transação (31/08/2015), para os antigos quotistas da Submarino Viagens e está condicionado ao número de cliques e número de vendas no site, sendo que este será calculado multiplicando o preço de compra por visita pelo número de visitas do site (Preço Anual = Preço de compra por visita x Número de visitas no site) e será corrigido pela IGPM. Esta parcela está baseada em projeções futuras elaboradas pela Submarino Viagens e discutidas com a Companhia para fins de fechamento da transação.

Caso o preço total de compra definido pelos vendedores não seja liquidado em 10 anos conforme previsto, os vendedores podem optar:

- (i) Pela extensão do contrato de uso da marca até receber o saldo total previsto, sendo que para o vendedor, o benefício é de receber o preço determinado;
- (ii) Pela extinção do contrato de uso da marca, sendo que nesse caso a CVC Brasil pode optar por estender o contrato por 18 meses e a vantagem para esta é a utilização da marca “Submarino Viagens” por mais tempo.

Conforme IFRS 3 (CPC 15): “A contraprestação transferida em troca do controle da adquirida em combinação de negócios deve ser mensurada pelo seu valor justo, o qual deve ser calculado pela soma dos valores justos na data da aquisição: a) dos ativos transferidos pelo adquirente; b) dos passivos incorridos pelo adquirente junto aos ex-proprietários da adquirida; e c) das participações societárias emitidas pelo adquirente.(...)”.

Ainda, o IFRS 3 (CPC 15) menciona que: “A contraprestação que o adquirente transfere em troca do controle sobre a adquirida deve incluir qualquer ativo ou passivo resultante de acordo com uma contraprestação contingente (...).O adquirente deve reconhecer a contraprestação contingente pelo seu valor justo na data da aquisição como parte da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida.(...)”

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

A CVC determinou que o valor justo da aquisição de 30 de setembro de 2015 era de R\$52.300 (baseado no valor presente líquido dos pagamentos futuros estimados). Entretanto, na data de aquisição, a B2W tinha menos capital de giro e mais dívidas que os valores contratuais acordados no contrato de compra e venda da B2W, sendo que os vendedores deverão reembolsar a Companhia em R\$18.512 no prazo de 90 dias da data de fechamento. Dessa forma, a Companhia registrou uma obrigação de R\$33.788, ou R\$52.300, líquido dos R\$18.512 de reembolso.

b.2) Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da B2W Viagens na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	100%
Valor da operação	33.788
Valor pago na data de aquisição	100
Valor a pagar	33.688
<u>Ativos</u>	60.761
<u>Passivos</u>	(88.783)
Total dos passivos identificáveis líquidos – preliminar	<u>(28.022)</u>
Ágio gerado na transação – preliminar	<u>61.810</u>
Total da contraprestação	<u>33.788</u>

Como a combinação de negócio foi realizada recentemente dentro do terceiro trimestre de 2015, os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da B2W Viagens, estão sendo finalizadas, sendo os números apresentados de forma preliminar. A conclusão bem como a alocação do ágio nos possíveis intangíveis (marca e mais valia de software) serão realizadas durante o quarto trimestre de 2015.

Provisão para demandas judiciais

Nos acordos de acionistas foi definido que todas as contingências referente aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da dívida a pagar mencionada na nota de partes relacionadas. A investida reconheceu as contingências de R\$7.675, uma vez que é a responsável primária em caso de perda e também reconheceu um contas a receber contra os ex-acionistas controladores.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Combinações de negócios -- continuação

Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Desde a data da aquisição, a investida contribuiu para a Companhia com receitas de R\$6.417 e prejuízo operacional de R\$1.166. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas da investida totalizariam R\$ 63.158, e o prejuízo das operações seria de R\$10.156.

Custos relacionados à aquisição de R\$2.190 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

9. Investimentos

O saldo de investimento esta composto da seguinte forma:

	CVC Serviços (a)	Duotur Participações (b)	Refa Participações (c)	B2W Viagens (d)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Provisão para perda com investimento)	(3.221)	-	-	-	(3.221)
Equivalência patrimonial do período	346	-	-	-	346
Saldo em 30 de setembro de 2014	(2.875)	-	-	-	(2.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.114	-	-	-	3.114
Aquisição de investimento em 31/08/2015	-	11.740	430	(28.022)	(15.852)
Mais valia gerado na aquisição de investimentos	-	189.938	12.703	61.810	264.451
Equivalência patrimonial do período	14.949	977	176	(2.194)	13.908
Saldo em 30 de setembro de 2015	18.063	202.655	13.309	31.594	265.621
Investimentos (Ativo)	18.063	202.655	13.309	61.810	295.837
Provisão para perdas (Passivo)	-	-	-	(30.216)	(30.216)

Abaixo seguem informações das controladas :

a) CVC Serviços

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos	40.439	20.787
Passivos	22.376	17.673
Patrimônio líquido	18.063	3.114
Receitas líquidas	70.518	60.389
Lucro líquido do período	14.949	6.335
% Participação	99,9%	99,9%

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos -- continuação

b) Duotur Participações

	<u>30 de setembro de 2015 (*)</u>
Ativo	12.912
Passivo	-
Patrimônio líquido	12.912
Receitas líquida	-
Lucro líquido do período	977
% Participação direta	100%

(*) refere-se ao período de 1 mês findo em 30 de setembro de 2015.

b.1) RA Viagens

A Duotur Participações possui o controle e a participação de 51% do capital da RA Viagens. Abaixo é apresentado as informações da investida direta da Duotur Participações:

	<u>30 de setembro de 2015 (*)</u>
Ativo	148.141
Passivo	135.743
Patrimônio líquido	12.398
Receita líquida	9.830
Lucro líquido do período	1.915
% Participação	51%
Equivalência no resultado do período na Duotur	977

(*) refere-se ao período de 1 mês findo em 30 de setembro de 2015.

c) Refa Participações

	<u>30 de setembro de 2015 (*)</u>
Ativo	608
Passivo	2
Patrimônio líquido	606
Receitas líquida	-
Lucro líquido do período	176
% Participação	100%

(*) refere-se ao período de 1 mês findo em 30 de setembro de 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos -- continuação

c.1.) Reserva Fácil

A Refa Participações possui o controle de 51% do capital da Reserva Fácil. Abaixo é apresentado as informações da investida direta da Refa Participações:

	<u>30 de setembro de 2015 (*)</u>
Ativo	3.341
Passivo	2.153
Patrimônio líquido	1.188
Receita líquida	890
Lucro líquido do período	345
% Participação	51%
Equivalência no resultado do período na Refa Participações	176

(*) refere-se ao período de 1 mês findo em 30 de setembro de 2015.

d) B2W Viagens

	<u>30 de setembro de 2015 (*)</u>
Ativo	67.728
Passivo	97.944
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(30.216)
Receita líquida	6.601
Prejuízo do período	(2.194)
% Participação	100%

(*) refere-se ao período de 1 mês findo em 30 de setembro de 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo intangível

Controladora	Software e <i>website</i>	Contrato de exclusividade	Total do intangível
Custo			
31 de dezembro de 2013	82.383	80.944	163.327
Adições	15.340	330	15.670
Reversão de provisão para obsolescência	2.502	-	2.502
Transferências para o ativo imobilizado	(895)	-	(895)
Baixas	(2.864)	(90)	(2.954)
30 de setembro de 2014	96.466	81.184	177.650
31 de dezembro de 2014	104.221	81.184	185.405
Adições	23.560	4.055	27.615
Transferências para o ativo imobilizado	(1.216)	-	(1.216)
Baixas	(25)	-	(25)
30 de setembro de 2015	126.540	85.239	211.779
Amortização acumulada			
31 de dezembro de 2013	(23.899)	(9.082)	(32.981)
Amortização	(10.463)	(6.075)	(16.538)
Baixas	449	-	449
30 de setembro de 2014	(33.913)	(15.157)	(49.070)
31 de dezembro de 2014	(37.661)	(17.187)	(54.848)
Amortização	(10.848)	(8.848)	(19.696)
Baixas	20	2.645	2.665
30 de setembro de 2015	(48.489)	(23.390)	(71.879)
Valor residual			
30 de setembro de 2015	78.051	61.849	139.900
31 de dezembro de 2014	66.560	63.997	130.557

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo intangível -- continuação

Consolidado	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Outros	Total do intangível
Custo					
31 de dezembro de 2013	82.485	80.944	-	1.531	164.960
Adições	15.641	330	-	369	16.340
Reversão da provisão para obsolescência	2.503	-	-	-	2.503
Transferências para o ativo imobilizado	(895)	-	-	-	(895)
Baixas	(2.864)	(90)	-	-	(2.954)
30 de setembro de 2014	96.870	81.184	-	1.900	179.954
31 de dezembro de 2014	105.225	81.184	-	2.300	188.709
Combinações de negócios	38.820	-	-	-	38.820
Adições	25.098	4.055	264.451	-	293.604
Reversão/(Provisão) para obsolescência	7	-	-	-	7
Transferências para o ativo imobilizado	(1.216)	-	-	-	(1.216)
Baixas	(24)	-	-	-	(24)
30 de setembro de 2015	167.910	85.239	264.451	2.300	519.900
Amortização acumulada					
31 de dezembro de 2013	(24.320)	(9.082)	-	-	(33.402)
Amortização	(10.698)	(6.075)	-	-	(16.773)
Transferências para o ativo imobilizado	441	-	-	-	441
30 de setembro de 2014	(34.577)	(15.157)	-	-	(49.734)
31 de dezembro de 2014	(38.401)	(17.187)	-	(8)	(55.596)
Combinações de negócios	(1.309)	-	-	-	(1.309)
Amortização	(11.178)	(8.848)	-	(72)	(20.098)
Baixa	20	2.645	-	-	2.665
30 de setembro de 2015	(50.868)	(23.390)	-	(80)	(74.338)
Valor residual					
30 de setembro de 2015	117.042	61.849	264.451	2.220	445.562
31 de dezembro de 2014	66.824	63.997	-	2.292	133.113

Conforme mencionado na nota explicativa 8, as combinações de negócios foram realizadas recentemente dentro do terceiro trimestre de 2015, e não foram finalizadas até 30 de setembro de 2015, portanto as alocações dos ágios serão concluídas durante o quarto trimestre de 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado				
	30 de setembro de 2015 (iii)				
	Vencimento	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Citibank USD (i)	Março 2018	Libor 6 meses + 1,56% a.a.	55.306	108.336	163.642
Santander USD (ii)	Outubro 2015	1,30% a.a.	183.702	-	183.702
Total			239.008	108.336	347.344

O cronograma de pagamentos “não circulante” dos empréstimos e financiamentos é conforme a seguir:

Ano	Valor
2016	37.261
2017	71.075
Total	108.336

- (i) A taxa de juros anual sobre o empréstimo é LIBOR 6 meses + 1,56%, com pagamentos semestrais de juros e amortização a partir de 2 de março de 2016 e amortização iniciando em 2 de março de 2016. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com swap para 107,5 % do CDI ao ano. Os recursos foram utilizados para capital de giro.
- (ii) Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com um swap para 100,5% do CDI ao ano. Os recursos foram utilizados para capital de giro.
- (iii) Não havia saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia efetuou análises dos *covenants* atrelados aos contratos de empréstimos e concluiu pelo cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras.

12. Compromissos

Os pagamentos mínimos totais de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Menos de um ano	1.365	414
Mais de um ano e menos que cinco anos	316	325
Mais de 5 anos	198	-
	1.879	739

O valor das despesas de arrendamentos operacionais para o período findo em 30 de setembro de 2015 foi R\$12.560 (R\$9.750 em 2014).

Todos os contratos que possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual preveem a penalidade de até três meses de aluguel, sendo que se a Companhia rescindisse estes ontratos, o valor total seria de aproximadamente R\$2.735.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre Carlyle e o antigo acionista controlador da CVC, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores a data de aquisição, 23 de dezembro de 2009) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 23 de dezembro de 2009 com base no contrato firmado entre as partes.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014 a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.208	11.678	13.886
Adições	1.218	8.377	9.595
Reversões/pagamentos	(422)	(4.629)	(5.051)
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.004	15.426	18.430
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.058	15.879	18.937
Adições	1.174	12.738	13.912
Reversões/pagamentos	(480)	(10.633)	(11.113)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.752	17.984	21.736

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.208	11.678	13.886
Adições	1.218	8.377	9.595
Reversões/pagamentos	(422)	(4.629)	(5.051)
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.004	15.426	18.430
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.058	15.879	18.937
Combinações de negócios	-	7.675	7.675
Adições	1.174	12.738	13.912
Reversões/pagamentos	(480)	(10.633)	(11.113)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.752	25.659	29.411

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas

Autuação federal acerca do ágio

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL"), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.703, e conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, a probabilidade de sucesso a favor da Companhia é de 70% (possível).

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses		Período de nove meses	
	findo em 30 de setembro de 2015	2014	findo em 30 de setembro de 2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	161.590	138.572	171.509	138.771
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(54.941)	(47.114)	(58.313)	(47.182)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	(4.795)	(4.094)	(4.795)	(4.094)
Equivalência patrimonial	4.729	-	-	-
Outros	(246)	(1.180)	(956)	(1.311)
Imposto de renda e contribuição social	(55.253)	(52.388)	(64.064)	(52.587)
Corrente	(14.692)	(25.943)	(21.370)	(25.955)
Diferido	(40.561)	(26.445)	(42.694)	(26.632)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(55.253)	(52.388)	(64.064)	(52.587)
Alíquota efetiva	34%	38%	37%	38%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda sobre ágio CBTC	49.472	63.536	49.472	63.536
Provisão earn-out - Fundo GJP (Nota 15)	-	35.165	-	35.165
Provisão para demandas judiciais e administrativas	7.390	6.439	7.390	6.439
Provisão para bônus	4.156	4.969	4.156	5.391
Provisão para perdas com adiantamentos	9.726	6.283	9.726	6.283
Provisão para encargos financeiros no desconto de recebíveis	7.683	7.365	7.683	7.365
Outras	14.305	12.536	16.076	16.018
Ativo de imposto de renda diferido	92.732	136.293	94.503	140.197

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 30 de setembro de 2015 demonstram que o imposto de renda diferido ativo será compensado conforme demonstrado abaixo:

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos -- Continuação

Ano	Controladora	Consolidado
2015	46.930	48.701
2016	45.802	45.802
Total	92.732	94.503

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Saldo inicial	136.293	171.992	140.197	176.982
Adição	15.160	9.295	15.545	9.108
Compensação	(58.721)	(37.351)	(61.239)	(37.351)
Saldo final	92.732	143.936	94.503	148.739

15. Contas a pagar e a receber de aquisição de controlada

15.1. Contas a pagar de aquisição de controlada

Conforme mencionado na nota explicativa 8.b, o saldo de contas a pagar refere-se a aquisição da B2W Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e foi utilizada a taxa de desconto de 15%a.a. A movimentação do contas a pagar é a seguinte:

Detalhes da transação	Valores
Saldo restante a pagar 31/08/2015	52.200
Valores pagos no período de 01/09 a 30/09/2015	-
Juros do período de 01/09 a 30/09/2015	579
Saldo a pagar	52.779
Circulante	-
Não circulante	52.779

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Consolidado	
Ano	Valor
2017	9.218
2018 em diante	43.561
Total	52.779

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Contas a pagar e a receber de aquisição de controlada - continuação

15.2. Contas a receber de aquisição de controlada

Redução do preço de compra

Conforme mencionado na nota 8.b, como o valor definido em contrato do capital de giro e empréstimo da investida não foi cumprido pela vendedora, possui um saldo a receber de R\$ 18.512 no prazo de 90 dias contados a partir da data da aquisição, portanto este montante reduz o preço de compra. A garantia de recebimento deste montante é o próprio valor a pagar para os vendedores.

Provisão para demandas judiciais

Adicionalmente, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre a Companhia e o antigo acionista controlador da B2W Viagens, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores à data de aquisição) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, as provisões para demandas ou reivindicações anteriores as respectivas datas de aquisição são provisionadas, uma vez que o desembolso ocorrerá pela Companhia. Porém, devido ao acordo de acionistas mencionado acima, a Administração também reconhece um contas a receber com antigos controladores. O saldo a receber em 30 de setembro de 2015 era de R\$7.675. Ambos os saldos estão registrados na investida.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito em 30 de setembro de 2015 é representado por 134.330.243 de ações ordinárias (131.465.335 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ações	Valor	Ações	Valor
FIP BTC	60.415.697	98.093	61.016.433	43.640
FIP GJP	32.278.259	52.408	32.571.515	23.295
FIM GP7	-	-	1.397.552	1.000
Outros	41.636.287	67.602	36.479.835	26.091
Total	134.330.243	218.103	131.465.335	94.026

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2015 e 2014 é de R\$5.000.000, sem determinação das unidades de ações.

Em 01 de outubro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$47.659.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido - continuação

Na Reunião de Conselho da Administração em 08 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$17.734 com a emissão de 1.836.860 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente aos Planos 1, 3 e 4.

Na Reunião de Conselho da Administração em 13 de julho de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$1.496 com a emissão de 108.000 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente ao Plano 4.

Na Reunião de Conselho da Administração em 22 de setembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$9.551 com a emissão de 15.188 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente ao Plano 4 e com a emissão de 904.860 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente ao Plano 3.

Em 30 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$47.637.

b) Opções de compra de ações

A Companhia concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir:

"Time Based Options" (TBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Estas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício.

"Performance Based Options" (PBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas xde no mínimo 25% a.a., em dólares norte-americanos. No caso da ocorrência de uma abertura inicial de capital (IPO), e sendo a taxa de retorno sobre o capital investido dos acionistas acima de 30% a.a., as PBOs serão convertidas em TBOs.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido - continuação

b) Opções de compra de ações -- Continuação

As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, para as quais o direito de exercício tenham sido adquiridos deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

Em 2014, foram alterados o Terceiro e Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de tornar os referidos Planos economicamente atrativos vis-à-vis a variação do valor de mercado das ações da Companhia desde a data de sua abertura do capital. O preço de exercício de ambos os Planos foi ajustado de R\$13,53 e R\$14,63 para R\$11,82 e o número total de Opções dos Planos foi reduzido em 10%. Essas alterações são consistentes com o plano estratégico da Companhia para manter os executivos-chave e garantir que os mesmos sejam apropriadamente incentivados a criar, no longo prazo, valor à Companhia.

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

		(Em milhares de opções)					
		Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4
		Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3
Notas		PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO
31 de dezembro de 2014		103	501	851	69	-	7.403
Prescritas	(i)	-	-	-	-	-	(54)
Exercidas	(ii)	-	-	(851)	-	(1.810)	(204)
30 de setembro de 2015		103	501	-	69	-	5.593

(i) Opções de ações prescritas de executivos que deixaram a Companhia;

(ii) Exercício de opções no âmbito do 1 Plano de Opção de Ações da Companhia (Nota 16.b);

A despesa no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$14.102 (R\$12.041 no período findo em 30 de setembro de 2014).

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Customized Binomial Tree Model" está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4		
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3
Data de início (primeira outorga)	3/5/2010	1/1/2010	10/11/2013	11/3/2013	10/11/2011	1/4/2013	31/10/2013
Quantidade de opções - PBO (milhares)	103	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções - TBO (milhares)	501	-	69	5.593	1.026	405	133
Valor de exercício - R\$	R\$4,99	R\$4,99	R\$22,46	R\$11,82	R\$11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	5,69%	5,88%	5,90%	5,93%
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Valor justo da opção	R\$2,56	R\$4,58	R\$14,44	R\$6,38	R\$5,07	R\$5,23	R\$5,54

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido -- Continuação

c) Reserva de lucros

Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social.

Reserva de capital de giro: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social.

Reserva de expansão: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: até 50% do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O nosso Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Adicionalmente, a política de dividendos da Companhia estabelece que serão pagos dividendos de 50% do lucro líquido anual ajustado, sujeito a certas condições descritas na referida política de dividendos.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses		Período de nove meses	
	findo em 30 de setembro de		findo em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(1.726)	(1.510)	(1.726)	(1.510)
Encargos financeiros (a)	(85.214)	(72.191)	(84.118)	(72.219)
Outros	(441)	(1.159)	(2.859)	(1.228)
Total despesas financeiras	(87.381)	(74.860)	(88.703)	(74.957)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	3.062	2.163	3.079	2.171
Outros	2.870	990	3.628	999
Total receitas financeiras	5.932	3.153	6.707	3.170
Varição cambial, líquida	1.205	(3.254)	1.167	(3.254)
Despesas financeiras, líquidas	(80.244)	(74.961)	(80.829)	(75.041)

(a) As despesas financeiras relacionadas principalmente ao contrato de desempenho, e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente as antecipações de cartão de crédito.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes, compatíveis com as condições de mercado para transações semelhantes entre partes independentes.

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	30 de setembro de 2015			
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Pagamento
Controladora				
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	1	20.170	-	47.763
Contas a pagar por aquisição do Grupo			-	
Duotur (iv)	-	28.583	134.009	54.000
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	182	-	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	-	123.367
GJP Administradora de Hotéis (i)	1.013	1.931	-	28.124
Refa Participações	989	-	-	-
Submarino Viagens (v)	6.300	-	-	-
Total	8.485	50.684	134.009	253.254
Consolidado				
Contas a pagar por aquisição do Grupo				
Duotur (iv)	-	28.583	134.009	54.000
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	182	-	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	-	123.367
GJP Administradora de Hotéis (i)	1.013	1.931	-	28.124
Duotur Participações	7.321	-	67	-
Total	8.516	30.514	134.076	205.491

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas - continuação

	31 de dezembro de 2014		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Pagamentos
Controladora			
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	9.043	9.152	47.769
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	1.152	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	162.256
FIP GJP Earnout (iii)	-	103.427	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	3.382	8.495	43.339
Total	13.577	121.074	253.364
Consolidado			
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	1.152	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	162.256
FIP GJP earn-out (iii)	-	103.427	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	3.382	8.495	43.339
Total	4.534	111.922	205.595

- (i) inclui reserva de quartos em hotéis relacionados. Os adiantamentos podem ser feitos para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas;
- (ii) Saldo a pagar até dez/2014 ao Fundo de Investimento GJP, relacionado à aquisição das ações da CVC o qual é atualizado com base na variação do CDI + 2% ao ano;
- (iii) Provisão para pagamento vinculado ao desempenho, pago em jan/2015.
- (iv) Conforme mencionado na nota explicativa 8.a, o saldo refere-se ao contas a pagar pela aquisição de 51% do capital do Grupo Duotur.
- (v) Antecipação para pagamento de despesas gerais de setembro de 2015.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores.

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2015	2014
Salários e outros benefícios de curto prazo	24.339	17.520
Pagamentos baseado em ações	14.102	12.041
	38.441	29.561

19. Vendas antecipadas de pacotes turísticos

Em 30 de setembro de 2015, o saldo das vendas antecipadas de pacotes turísticos era R\$1.316.372 na Controladora (R\$1.231.025 em 31 de dezembro de 2014) e R\$1.321.762 no Consolidado (R\$1.235.371 em 31 de dezembro de 2014).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita

Segregação da receita

A Companhia possui um único segmento operacional na atividade de "Intermediação de Turismo". A Administração da Companhia analisa a receita bruta por linha de negócios sendo: doméstico, internacional e cruzeiros marítimos. As operações estão sediadas substancialmente no Brasil.

As receitas brutas por linha de negócios são as seguintes:

	Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2015	2014
Doméstico	408.125	320.439
Internacional	210.040	189.549
Cruzeiro marítimo	13.218	12.303
Outros	6.826	3.585
Total	638.209	525.876

21. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	92.613	78.405	131.571	105.733
Serviços de terceiros	122.038	101.077	133.544	110.239
Taxa de cartão de crédito	35.366	31.422	35.803	31.422
Depreciação e amortização	19.858	19.423	21.875	20.069
Outros	2.026	2.911	6.650	3.149
Total	271.901	233.238	329.443	270.612
Despesas de vendas	128.319	104.893	132.501	105.103
Despesas gerais e administrativas	123.724	108.922	175.067	145.440
Depreciação e amortização	19.858	19.423	21.875	20.069
Total	271.901	233.238	329.443	270.612

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Lucro por ação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	106.337	86.184
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações)	132.557	130.501
Lucro por ação - básico (R\$)	<u>0,80</u>	<u>0,66</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações)	132.557	130.501
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	2.399	2.945
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	134.956	133.446
Lucro por ação - diluído (R\$)	<u>0,79</u>	<u>0,65</u>

23. Seguros

Tipo	Importância segurada em 30 de setembro de 2015
Risco civil	143.500
Riscos gerais/cíveis	51.533

24. Eventos subsequentes

Em 9 de outubro de 2015, a Companhia liquidou integralmente o saldo remanescente de empréstimos contratado junto ao Banco Santander em 5 de março de 2015 no montante de R\$118.578 (nota 11).

Em 9 de outubro de 2015, a reunião da AGE deliberou o Quinto Plano de Opção de Compra de Ações ("Quinto Plano"), aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de setembro de 2015, no qual serão outorgadas novas opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante a celebração de Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações entre a Companhia e os beneficiários do Quinto Plano, sendo estes executivos-chave da Companhia. O número máximo de ações ordinárias de emissão da Companhia disponíveis para o exercício das opções no âmbito do Quinto Plano ficará limitado a 1.363.000, o qual podem representar 0,95% do capital social diluído da Companhia.